

## ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA EM PEDIATRIA NA COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA

### Resumo:

Nicolle Guebur  
Camila Kuligowski  
Silvia Aparecida Ferreira Peruzzo

**1) INTRODUÇÃO:** A COVID-19, surgiu em 2019 na China. Pela OMS, foi declarado emergência de saúde pública de importância internacional evidente de uma pandemia em 11 de março de 2020. Em casos pediátricos apresentam perfil de pacientes com comorbidades pré-existentes, manifestando como uma doença leve, poucos relatos de hospitalizações, complicações e raríssimos casos fatais. No Brasil, desde o início da pandemia, foram registrados 2 casos de óbito em crianças menores de 5 anos por dia. A doença pode ocasionar incapacidade nas estruturas musculoesqueléticas e sistema respiratório que comprometem o desenvolvimento neuropsicomotor e a qualidade de vida. **2) JUSTIFICATIVA:** Portanto a abordagem da fisioterapia pediátrica na COVID-19, atua em ambientes como cuidados primários, comunitários e cuidados agudos, necessitando ser crítico ao selecionar recursos e técnicas. **3) OBJETIVO:** Mapear a abordagem fisioterapêutica em pediatria na COVID-19. **4) DESENVOLVIMENTO:** Realizada uma revisão de literatura, utilizando os bancos de dados da saúde BIREME, PubMed/MEDLINE, SCIELO. Para a seleção dos artigos foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: artigos indexados no período de 2019 a 2022 nos idiomas inglês, espanhol e português, disponíveis na íntegra que abordaram a atuação da Fisioterapia em Pediatria na COVID-19 e relatos de caso sobre o assunto. Enquanto os fatores de exclusão foram artigos que não abordavam o tema, artigos em duplicidade, revisão de literatura: sistemática e/ou integrativa e/ou narrativa, artigos que abordaram cuidados enfermagem, tratamentos clínicos e/ou medicamentosos, reabilitação baseada em teleatendimentos, diretrizes, consenso, protocolos, orientações e experimentos em animais. **5) RESULTADOS:** Foram encontrados um total de 107 artigos, onde foram excluídos 103, respeitando os critérios de inclusão e exclusão. Restando apenas 4 artigos para uma análise minuciosa. Contudo, as manobras e /ou recurso fisioterapêuticos mais utilizadas na reabilitação respiratória foram a higiene brônquica e manobras de expansão torácica, contudo o suporte ventilatório e/ou oxigenoterapia foram indicados nos casos mais graves, principalmente na exacerbação de asma. **6) CONCLUSÃO:** A atuação da fisioterapia inserida na equipe multidisciplinar, auxilia no manejo do suporte ventilatório e na desobstrução de vias aéreas, melhorando assim a troca gasosa e facilitando o desmame da ventilação mecânica. Em casos pediátricos de contaminação da COVID-19, o uso da ventilação mecânica não invasiva, foi de grande importância para manutenção e melhora do quadro respiratório. Contudo, o uso da Cânula Nasal, teve uma grande relevância para quadros importantes de insuficiência respiratória aguda com potencial para intubação orotraqueal, para pacientes com exacerbação da asma como sintomatologia.

**Palavras-Chave:** COVID-19; Pediatria; Fisioterapia.